The book cover features a light gray background with a subtle floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border. The title is written in a red, italicized serif font within this white area.

*A ilha dos solitários*

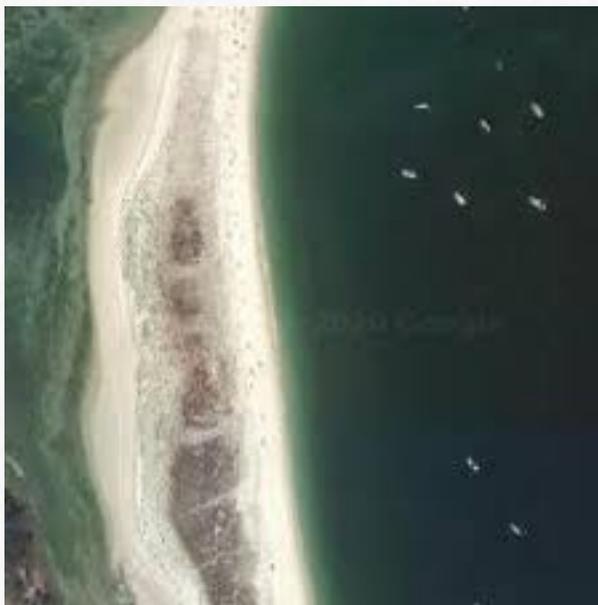


Um belo dia enquanto andava na beira do mar da cidade que Lara havia acabado de se mudar, sua mãe viu uma luz brilhando sobre as águas azuis, a mãe de Lara se sentiu fortemente atraída pela luz e foi andando em sua direção. No início ela se assustou quando deixou de sentir o chão sob seus pés, mas assim que focou na luz novamente, se acalmou, e não se incomodou quando a água passou a invadir seus pulmões. A luz era como um abraço do ente querido, acariciar seu animal de estimação ou comer todos os seus pratos favoritos no dia do seu aniversário.



Lara era muito ligada a mãe, inclusive estava a mais de uma semana preparando-lhe um cartão de aniversário pop-up. Quando chegou da escola se deu conta de que a mãe não estava em casa, mas não se preocupou, comeu a sopa que estava no microondas e foi dormir. Ao acordar e novamente não encontrá-la, correu até a casa de sua vizinha, a Sra. Stoffel, uma idosa beirando os 100 anos e que morava sozinha desde que ficara viúva. A senhora a informou que a última vez que viu a mãe de Lara, ela estava olhando fixamente para o mar, como se estivesse pensando profundamente sobre a vida. A vizinha preparou um mingau delicioso de baunilha, com direito a calda de morangos silvestres e framboesas frescas.

A senhora pensava em adotar a pobre menina, que provavelmente havia sido abandonada e duas pessoas sozinhas, juntas não estão mais sozinhas. Mas antes que a idosa se desse conta a menina fugiu acompanhada de seu urso de pelúcia, bunny. A menina correu o mais rápido que pode, até parecer que seu coração iria explodir de tão rápido que batia, até que ela finalmente parou, deitou na areia da praia, e chorou. Quando abriu os olhos havia uma luz pairando sobre sua cabeça, e essa luz a atraiu até o mar, assim como fez com sua mãe, assim que ela olhou para atrás de si, viu que a praia já estava longe demais, e não iria conseguir voltar, ouviu a voz de sua mãe vindo da luz, o que a motivou a ir cada vez mais fundo. Dado um certo momento, uma onda 10 vezes maior que ela a cobriu, e ela desmaiou.



Ao abrir os olhos a primeira coisa que viu foi sua avó, o que a alegrou e assustou ao mesmo tempo. Logo atrás dela estavam sua mãe e seu pai abraçados e sorrindo para ela, seu tio estava como sempre acariciando o gato velho que tanto amava, e jogava cartas com o antigo vizinho Sr. Stoffel vestia a mesma carranca de sempre e só dava um sorriso melancólico ao falar da esposa, e do quanto sua companhia fazia falta.

*FIM*